

AM/GCMB/ 13 AC to MLR

143-13G - CHEGOU A HORA – A URGÊNCIA DA MISSÃO URBANA: PLANOS PARA A MISSÃO PARA AS CIDADES

VOTADO: Adotar o documento, “Chegou a hora – A Urgência da Missão Urbana: Planos para a Missão para as Cidades”, que tem a seguinte redação:

CHEGOU A HORA – A URGÊNCIA DA MISSÃO URBANA:
PLANOS PARA A MISSÃO PARA AS CIDADES

ONDE ESTAMOS AGORA?

A missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia é fazer discípulos de Jesus Cristo entre todos os povos, comunicando o evangelho eterno no contexto das Três Mensagens Angélicas de Apocalipse 14. E em muitas partes do mundo, os adventistas do sétimo dia têm feito avanços significativos em direção a esse objetivo. Contudo:

1. Pela primeira vez na história, mais da metade da população global...

Agora vive em áreas urbanas. Em 2050, prevê-se que 70 por cento do mundo viverá em cidades.

Há mais de 500 cidades com uma população de 1 milhão ou mais, 236 das quais estão na Janela 10/40. Essas 500 cidades de 1 milhão ou mais:

- Têm uma média de uma congregação adventista para cada 89.000 pessoas.
- Incluem 100 cidades onde há menos de um adventista do sétimo dia para cada 20.000 pessoas.
- Incluem 45 cidades com menos de 10 adventistas.
- Incluem 43 cidades sem mesmo uma congregação adventista.

Esses números colocam um desafio preocupante diante da igreja, mas eles também devem nos ajudar a ver as enormes oportunidades que se encontram pouco antes de nós.

Através dos anos, a igreja tem dado considerável atenção ao trabalho nas cidades e muitas vezes tem experimentado a bênção de Deus de estabelecer sua presença lá. Mas é claro que o volume e o ritmo do ministério em ambientes densamente povoados não mantiveram o ritmo com o movimento global em direção à urbanização. Às vezes o tamanho e a complexidade e a influência negativa de cidades percebida na vida espiritual deixaram algumas pessoas hesitantes de plenamente participar na missão dentro das cidades.

E no entanto, somos continuamente lembrados de que Jesus disse: “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24:14, ACRF).

Ellen G. White escreveu em 1912: “Como os raios de sol penetram até aos mais afastados recantos do globo, assim designa Deus que a luz do evangelho se estenda a toda alma sobre a Terra” (*Nos Lugares Celestiais* - Review and Herald de 14 de novembro de 1912, p. 350). “Seu reino não virá enquanto as boas-novas de Sua graça não houverem sido levadas a toda a Terra” (*Visões do Céu* - Review and Herald de 14 de novembro de 1912, p. 23).

As cidades de hoje são muito maiores e muito mais complexas do que as escritas na Bíblia. No entanto, Deus claramente amou as pessoas das cidades – mesmo aquelas que eram vistas como hostis ao Seu povo (ver Jonas 4:11). Em várias ocasiões, Jesus demonstrou compaixão pelas cidades (Mateus 9:35-36). Ele chorou sobre a cidade de Jerusalém (Lucas 19:41). Ele ministrou às pessoas de uma forma abrangente, que lidou com a pessoa integral — espiritual, social, física e mental (Mateus 4:23).

O livro de Atos, ao descrever a propagação do evangelho, indica que a maioria, se não todos, dos esforços de plantar igrejas tiveram lugar nas cidades. (Atos 2:5, 8:5, 9:38, 11:19, etc.)

ONDE QUEREMOS ESTAR?

Em setembro/outubro de 2013, os líderes da igreja de todo o mundo se reuniram para a *Conferência É Tempo: Missão Urbana*. Depois de vários dias de revisão de dados, discussão de ideias e tempo passado em oração, esses líderes adotaram a seguinte visão e objetivo para a ênfase especial através do quinquênio seguinte:

A Visão

Que cada cidade terá uma presença adventista influente ativamente engajada em uma missão abrangente, utilizando o método do ministério de Cristo.

O Objetivo

Envolver os recursos coletivos da igreja global em estabelecer uma presença adventista do sétimo dia e o ministério baseado nas necessidades nas cidades de 1 milhão ou mais que não têm congregação adventista, em todas as outras cidades de 1 milhão ou mais, a melhorar a proporção de membros e grupos de adoração para a população.

E ainda mais, garantir que as divisões e suas organizações, incluindo as igrejas locais, deem maior prioridade ao crescente desafio da missão urbana em seu território.

A igreja encontra a sua inspiração para a missão do ensino e conselho de Jesus. Ela também deve olhar para Ele por seu modelo de ministério – um ministério abrangente que abordava as necessidades diversificadas das pessoas ao Seu redor. Ellen White escreve:

“Unicamente o método de Cristo trará verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Bem mais de um século atrás, Ellen G. White apelou para a liderança da igreja para dar atenção especial para as grandes cidades do mundo. “O trabalho nas cidades é a obra essencial para este tempo. Quando as cidades são trabalhadas como Deus as trabalharia, o resultado será o cenário em operação de um movimento poderoso como nós ainda não testemunhamos” (*Ministry to the Cities*, p. 10 – tradução livre).

Ela escreveu mais sobre como trabalhar nas cidades do que sobre deixá-las. Ela comenta que alguns membros devem se mudar para fora, mas que outros devem ser cuidadosamente escolhidos e enviados para as cidades para ministrar para as pessoas. Grandes instituições devem ser estabelecidas fora das cidades, mas igrejas, escolas primárias, creches, restaurantes, clínicas, etc. devem ser localizadas nas cidades.

Alguns vão viver fora da cidade e trabalhar dentro, outros terão que viver tempo integral na cidade. A Sra. White recomenda que vilas distantes — lugares de revigoramento físico e espiritual — devem ser providos para aqueles que vivem nas cidades. Esses centros podem incluir centros de saúde do estilo de vida e escolas de formação.¹

É hora de reorientar a nossa atenção em chegar aos bilhões de pessoas que vivem nas enormes áreas urbanas do mundo.

COMO CHEGAREMOS LÁ?

Processos

A fim de alcançar esse objetivo, estes recursos e etapas processuais foram identificados:

1. Que cada divisão,² em consulta com suas uniões, associações e missões acelere e fortaleça sua estratégia de Missão para as Cidades por:
 - a) Determinar o nível comparativo do desafio da missão entre as cidades de 1 milhão ou mais em seus territórios (por Concílio Anual, 2014).³
 - b) Adotar objetivos iniciais baseadas em tempo e planos de implementação de missão para as cidades de 1 milhão ou mais sem presença adventista (por Concílio Anual, 2014).

¹ Para estudo adicional, uma nova compilação dos escritos de Ellen White foi preparada pelo White Estate. É chamada *Ministério para as Cidades*.

² Sempre que a palavra “divisão” é usada, entende-se que se deve incluir a UOMAN.

³ Em áreas onde há poucas ou nenhuma cidade com 1 milhão ou mais de habitantes, os planos podem focar em cidades menores juntamente com fazer planos para ajudar essas áreas do mundo onde há muitas dessas cidades.

c) Adotar objetivos e planos iniciais baseados no tempo para melhorar as proporções da população em relação aos discípulos e grupos de adoração nas cidades com 1 milhão ou mais de habitantes com uma presença adventista estabelecida (por Concílio Anual, 2014).

2. Que as administrações da Associação Geral, da divisão, da união, da associação e da missão tenham criado e começado uma estratégia de comunicação para informar e inspirar a igreja inteira por envolvimento em Missão para as Cidades – seu desafio, visão e objetivos (por Concílio Anual, 2014).

3. Que as administrações da Associação Geral e das divisões identifiquem anualmente recursos adicionais para uso nas cidades que apresentam o maior nível de deságio de missão urbana globalmente (por Concílio Anual cada ano, começando em 2014).

4. Que as administrações das uniões, associações e missões identifiquem anualmente recursos adicionais para uso nas cidades que apresentam o maior nível de desafio de missão urbana em seus territórios (começando nas reuniões de fim de ano de 2014).

5. Que a Associação Geral, em consulta com as divisões, facilite o apoio e o patrocínio entre as divisões para o ministério em pelo menos 100 das cidades mais não penetradas de 1 milhão ou mais.

Recursos

Os recursos a seguir foram identificados como tendo relevância especial para o trabalho nas grandes áreas urbanas do mundo:

- Espiritual: Ellen White diz: “Um reavivamento de verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo deve ser nossa primeira ocupação” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 121). Sem o grande poder do Espírito Santo, a tarefa é impossível (Zacarias 4:6). O imenso desafio de alcançar as cidades exige um corpo de Cristo unido para buscar o poder do Espírito Santo através da oração, do estudo da Bíblia e do serviço.

- Recursos humanos: A Bíblia claramente chama cada crente para uma vida de serviço altruísta, doação sacrificial e compartilhamento ativo do amor de Cristo. O Apóstolo Paulo instrui os primeiros crentes a usar seus dons espirituais no serviço fiel como testemunhas vivas. Todo discípulo de Jesus é chamado a ser um parceiro no avanço da Sua missão. A tarefa de alcançar as pessoas de grandes áreas urbanas nunca será terminada se dependermos exclusivamente dos pastores e evangelistas profissionais.

Preparar as pessoas para o ministério abrangente nas cidades exigirá cuidadosa atenção para o seguinte:

o Envolver os membros da igreja em planejar para, e engajar em, missão urbana e prover um ambiente de apoio para as suas iniciativas criativas.

o Equipar os membros da igreja a usar seus dons espirituais no ministério urbano holístico e ajudar a estabelecer saídas práticas para o ministério baseado nos membros em cada cidade através dos pequenos grupos, igrejas e centros de influência.

o Cuidadosamente escolher e preparar pessoas em áreas urbanas para se tornarem envolvidas com sua comunidade em vias de ministério com base nas necessidades.

o Recrutar, treinar e colocar plantadores de igrejas para estabelecer grupos de adoração e testemunho nos grupos de pessoas menos alcançadas de cada cidade.

o Incentivar cada departamento e instituição, em todos os níveis, a concentrar a atenção sobre os processos, treinamento e recursos para o trabalho nas cidades.

o Desenvolver líderes para a igreja nas cidades através de programas acadêmicos e baseados na experiência com ênfase em treinamento multicultural e compreender os princípios de compartilhar a fé com aqueles que vêm de outras religiões mundiais.

- Recursos Financeiros: Responder ao desafio do evangelismo urbano requererá priorização cuidadosa e piedosa dos recursos da igreja. Apela também para a partilha sacrificial de meios por entidades e membros da igreja.

Além disso, a fim de estimular a missão urbana em todos os lugares, solicita-se que cada divisão incentive suas unidades de campo e membros da igreja a participar de uma série de atividade missionária, como a seguinte:

- Identificar e desenvolver formas de alcançar os grupos de pessoas menos alcançados dentro de cada cidade.
- Participar em serviços comunitários.
- Encorajar o testemunho pessoal.
- Abraçar o ministério da saúde abrangente.
- Desenvolver evangelismo de mídia integrado.
- Capacitar, equipar e inspirar discípulos para a missão.
- Estabelecer centros de influência.
- Melhorar os ministérios de pequenos grupos.
- Distribuir literatura.
- Realizar evangelismo público.
- Desenvolver relacionamentos com as autoridades públicas.

COMO SABEREMOS O QUE ESTÁ SENDO FEITO?

Porque a Bíblia incentiva a boa gestão e prestação de contas, e a fim de aprender com a experiência, é essencial que o nosso trabalho nas cidades tenha um plano cuidadoso de avaliação e prestação de contas.

Essa avaliação e prestação de contas serão baseadas nos objetivos compartilhados definidos acima e incluirá:

1. Um sistema de relatórios e avaliação semestral que informe a igreja sobre os objetivos, atividades e progresso da missão urbana.
2. Avaliações quantitativas e qualitativas regulares de metas e processos.

QUEM É RESPONSÁVEL?

A responsabilidade de compartilhar as boas-novas cabe a todos os que são discípulos de Jesus. A principal responsabilidade por planejamento, implementação e avaliação cabe aos líderes da igreja em cada nível. O Departamento da Missão Adventista da Associação Geral a igreja mundial neste foco especial na missão urbana em coordenação com os líderes das divisões, os departamentos e instituições da Associação Geral.

COMO POSSO ESTAR ENVOLVIDO?

A fim de alcançar as cidades, é necessário compromisso e envolvimento de cada membro, igreja e organização.

Imagine o impacto se milhões de adventistas do sétimo dia respondessem ao chamado de Deus para a missão e se cada entidade da igreja se alinhasse com o objetivo de alcançar os bilhões nas cidades ao redor do mundo.

E se os adventistas do sétimo dia:

- Plantassem 10.000 novos grupos de adoração e ministério nas cidades com 1 milhão de pessoas ou mais.
- Iniciassem um ministério holístico em pelo menos 100 cidades das mais não penetradas com 1 milhão ou mais.
- Estabelecessem pelo menos 5.000 centros de influência, incluindo um em cada cidade de 1 milhão ou mais.
- Distribuíssem 1 bilhão de peças de literatura focadas nas áreas urbanas.
- Envolvessem 2 milhões de membros em alguma forma de ministério da saúde nas cidades.
- Envolvessem as Igrejas Adventistas em ministérios de serviço comunitário em cada cidade.

E se, nas 100 cidades que apresentam o maior desafio missionário, a igreja:

- Colocasse 2.000 pioneiros de Missão Global.
- Iniciasse um ministério nos maiores tipos e línguas usados.
- Estabelecesse centros de ensino infantil ou escolas primárias.
- Treinasse 2.000 pessoas nas principais línguas dessas cidades.

- Desenvolvesse um plano para iniciar ou reforçar a ADRA e um trabalho de serviço comunitário com base na igreja.
- Desenvolvesse e mantivesse um banco de dados de pelo menos 25.000 trabalhadores em potencial a fim de responder às oportunidades em rápida mudança que estão se desenvolvendo nessas cidades.
- Analisasse e reconfigurasse as necessidades de pessoal, em cada unidade administrativa, para tornar o pessoal e os recursos disponíveis.
- Encorajasse e apoiasse o desenvolvimento de novos ministérios criativos.

Como os adventistas do sétimo dia consideram as grandes cidades do mundo, somos inspirados pela paixão do nosso Senhor pelas almas e pela ousadia dos nossos pioneiros de ir “por todo o mundo”. Somos movidos pelos bilhões de pessoas que vivem em grandes áreas urbanas que nunca ouviram falar de Jesus. Reconhecemos que é tempo de as três mensagens angélicas serem proclamadas em todas as grandes cidades do mundo. Nós nos dedicamos a ser parceiros ativos com Jesus Cristo e Seus instrumentos para essa imensa tarefa.

Reconhecemos que esta missão é desafiadora, mas não mais do que o risco e o desafio encontrados pelos apóstolos, pela igreja primitiva e pelos pioneiros adventistas.

Temos uma tarefa vital para levar a cabo, e tomamos a decisão de proclamar a mensagem do reino em todas as metrópoles da Terra — não importa o custo.

Como líderes de igreja, nós nos comprometemos a apoiar o pleno uso dos talentos dados por Deus de cada membro nesta tarefa urgente, e instamos todos os adventistas do sétimo dia a encontrar maneiras de compartilhar Jesus nas grandes áreas urbanas. Encorajamos cada membro a perguntar a Deus se Ele o/a está chamando para ministrar em uma das grandes cidades do mundo. Pedimos aos membros e líderes da igreja em cada nível para considerar em espírito de oração o que poderiam fazer para apoiar os obreiros nas grandes cidades através de oração e doação.

A visão de um mundo que não conhece Jesus nos obriga a fazer todos os sacrifícios possíveis para cooperar com a missão de Jesus de alcançar Seus preciosos filhos nas cidades.

Ellen White escreveu: “A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo” (*O Grande Conflito*, p. 611).

A comissão do nosso Senhor em Mateus 24 e a visão profética de João em Apocalipse são a emoção e a esperança dos adventistas do sétimo dia, e eles urgentemente nos chamam a reconhecer — *Chegou a hora!*